

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS:

Ao vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, realizou-se no auditório da Biblioteca Municipal “José Saramago”, em Odemira, a primeira reunião da sessão ordinária de abril da Assembleia Municipal, presidida pela Senhora Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pelo Senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário) e pela Senhora Helena Maria Theodora Loermans (Segunda Secretária), e convocada pela primeira ao abrigo do artigo vigésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Ponto um: Apreciação e aprovação das Atas das Sessões Ordinária de 26/02/2016 e da Assembleia Municipal Jovem (sessão extraordinária) de 14/04/2016.

Ponto dois: Apreciação de Expediente.

Ponto três: Apreciação de assuntos de interesse para o concelho:

a) Relatório Anual de Atividades e avaliação do trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira no ano 2015.

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto um: Cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro: apreciação.

Ponto dois: Prestação de Contas 2015: apreciação e deliberação.

Ponto três: 4.ª Modificação Orçamental - 2016: 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita; 2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa; 1.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipal (PAM) e

29-04-2016

2.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI): apreciação e deliberação.-----

-----**Ponto quatro:** Proposta n.º 9/2016 P - Aquisição de 2 prédios na “Eira da Pedra” em Vila Nova de Milfontes: apreciação e deliberação.-----

-----**Ponto cinco:** Proposta n.º 10/2016 P - Alienação da participação do Município de Odemira no MLA, S.A. – Matadouro do Litoral Alentejano: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto seis:** Proposta n.º 11/2016 P - Minuta de Protocolo de Atribuição de Apoio Financeiro e Técnico às Instituições que prosseguem missões de Interesse Público de Natureza Social e Humanitária (Associações Públicas e IPSS): apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto sete:** Proposta n.º 12/GAP 2016 - Normas e Apoios para Instalação e Concessão de Esplanadas em Zambujeira do Mar: apreciação e deliberação.-----

-----**Ponto oito:** Gestão dos Recursos Humanos em função do Mapa de Pessoal: Segunda alteração ao Mapa de Pessoal para 2016: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto nove:** Retificação da verba para transportes escolares à Junta de Freguesia de Boavista dos Pinheiros: apreciação e deliberação.-----

-----**Ponto dez:** Aquisição de serviço de aluguer de equipamentos com manobrador até ao valor de 15.000,00€ ou 1 ano, para a Divisão de Infraestruturas e Logística: Autorização do Compromisso Plurianual.-----

-----**Ponto onze:** Aquisição de serviço de Consultadoria Técnica em Ciências da Educação e da Formação, em Regime de Avença, para a Divisão de Desenvolvimento Económico Social: Autorização do Compromisso Plurianual. -----

-----**Ponto doze:** Proposta de alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Odemira: apreciação e deliberação.-----

-----**Ponto treze:** Regulamento das Bolsas de Estudo: -----

-----a) Pedido de autorização de suspensão do atual Regulamento das Bolsas de Estudo, no que se refere aos prazos de candidatura: apreciação e deliberação;-----

29-04-2016

-----b) Proposta de alteração do Regulamento das Bolsas de Estudo: apreciação e deliberação.-----

-----**ABERTURA DA SESSÃO**-----

-----Pelas vinte e uma horas, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão e, depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário que procedeu à chamada, tendo-se verificado, após algumas chegadas mais tardias, a presença vinte e nove membros da Assembleia Municipal a saber, os Senhores Alberto José Jesus Santos, Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Anabela da Silva Roberto Sobral Guerreiro Gamito, António Manuel Viana Afonso, Carlos Filipe Bernardino da Silva, Daniel Sobral Balinhas, Florival Matos Silvestre, Helena Maria Theodora Loermans, Jaime Manuel Afonso Gonçalves (Tesoureiro da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, em substituição do Senhor Fernando Manuel Martins da Silva Peixeiro, Presidente da referida Junta de Freguesia), João Palma Quaresma, José Duarte de Almeida Ribeiro e Castro, José Manuel da Assunção Ribeiro, Manuel António Dinis Coelho, Manuel de Jesus Campos, Manuel de Matos Sobral Penedo, Manuel Inácio Dias Pereira, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Maria da Conceição da Costa Guedes da Silva Vaz, Maria da Glória das Neves Gonçalves Pacheco, Maria Júlia da Costa Morais Rodrigues Vicente, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Nuno Miguel dos Santos Cunha Duarte, Paulo Sérgio Pereira da Luz, Pedro Miguel Bernardino Gonçalves, Telma Cristina Felizardo Guerreiro (Secretária da Junta de Freguesia de São Teotónio, em substituição do Senhor José Manuel dos Reis Guerreiro, Presidente da referida Junta de Freguesia), Teresa Alexandra Pereira Bernardino e Valdemar Pacheco Silvestre, e a ausência dos Senhores Anabela Baltazar de Campos Silva, Cláudia Isabel Neves Pacheco da Silva, Dário Filipe da Conceição Guerreiro, Nazário Duarte Viana e Pedro Manuel da Conceição Souto.-----

29-04-2016

-----Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os Senhores José Alberto Candeias Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal; Hélder António Guerreiro e Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista; Sara Cristina Ramos Marcelino, Vereadora eleita pela Coligação Democrática Unitária. -----

-----Reportando-se às faltas registadas nas sessões ou reuniões anteriores verificou-se que à sessão ordinária realizada no dia vinte e seis de fevereiro do ano de dois mil e dezasseis não se registaram faltas injustificadas.-----

-----**I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

----- 1. Esteve presente o Senhor Mário Feliciano, Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para dar a conhecer a Moção conjunta do Executivo e Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que seguidamente se transcreve: -----

----- “Exm.^a Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Odemira, -----

----- Exm.^o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odemira, -----

----- A Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e o respetivo Executivo manifestam a sua total oposição e repúdio à exploração de petróleo e de gás de xisto no Litoral Alentejano, pelo facto de constituírem uma ameaça para o território e para o bem-estar, social e económico, das populações residentes e dos turistas que nos visitam (que constituem a base principal da economia local). A ameaça de poluição provocada pela exploração destes combustíveis fósseis, bem como o impacto da instalação destas explorações na procura turística do território, são fatores determinantes para a oposição tomada nesta moção.-----

----- É também de realçar o facto das populações afetadas não terem sido ouvidas da atribuição dos alvarás de prospeção e exploração destas atividades, o que consideramos inaceitável dado os possíveis impactos. Acrescentando ainda o facto desta situação ser contraditória com todas as ações e investimento na divulgação turística desta área a nível

nacional e internacional, aniquilando todos os efeitos positivos dali decorrentes, designadamente a consolidação do Alentejo e Algarve como destino de eleição do turismo de natureza. -----

----- Estamos e estaremos ao lado das populações nesta luta e em circunstância alguma aceitaremos esta imposição do Governo Central.” -----

----- 2. Esteve presente o Senhor José Marques, residente na Zambujeira do Mar, que na sequência das obras de Requalificação Urbana daquela localidade e da implementação das novas esplanadas, veio demonstrar a sua discordância com o facto de pretenderem implantar seiscentos lugares de esplanada, o que considerava exagerado, pois duzentos lugares seriam suficientes. Também considerou que a inclinação da rua principal comportava a ausência de estrados, o que representava menos essa despesa para os comerciantes. Disse que concordava com as obras de requalificação que estavam a ser efetuadas na rua principal, mas não estava de acordo com a construção de esplanadas fechadas, com telhados, sugerindo que fossem estruturas amovíveis segundo as necessidades. Informou que discordava que o processo de implantação das esplanadas tivesse sido efetuado segundo o pedido dos comerciantes e não tendo em conta o que seria melhor para a Zambujeira do Mar. Sugeriu que adiassem a colocação das esplanadas por mais um ano e que fosse efetuado um levantamento da ocupação por estabelecimento comercial, para verificarem as necessidades reais de lugares. -----

----- Por último, referiu em relação às estufas que a Câmara Municipal deveria solicitar às empresas que colocassem sebes junto às estradas, para evitar que se visualizasse tanto plástico, considerando que não beneficiava o turismo. -----

----- 3. Compareceu na presente reunião a Senhora Rita Norberto, residente em Luzianes-Gare, que em relação às Comemorações do Vinte e Cinco de Abril em Odemira, lembrou que apenas quem tinha transporte próprio poderia assistir às festas, porque não existia um sistema de transportes compatível, o que também se refletia em situações mais importantes, como a

29-04-2016

necessidade de ir a consultas médicas. Neste sentido, sugeriu ao Município de Odemira que adquirisse pequenos autocarros, que poderiam ser elétricos, os quais seriam partilhados pelas Juntas de Freguesia à medida das necessidades, ou que fosse desenvolvido um sistema de boleias. Considerou que as sugestões em causa permitiam a mobilidade das pessoas no concelho de uma forma sustentável. -----

----- Considerou ainda que deveria ser equacionada a possibilidade de cedência de DVD's na Biblioteca Municipal de Odemira, uma vez que atualmente essa questão não estava prevista em Regulamento. -----

----- Relativamente à exploração e prospeção de hidrocarbonetos, apelou as todas Juntas de Freguesia para tomarem uma posição, porque se alguma coisa acontecer todos serão prejudicados e irão sofrer as consequências. Alertou ainda para o facto de no Algarve haver uma enorme mobilização contra esta questão, algo que não via no Alentejo, o que poderia ser prejudicial. -----

----- Por último, informou que tinha sido patenteado no final do ano transato uma variedade de tomate à companhia Syngenta, o que poderá vir a ser prejudicial para a produção das variedades tradicionais. Nesse sentido, informou que as organizações não-governamentais de toda a Europa lançaram uma ação coletiva, apelando à adesão dos cidadãos europeus contra essa patente, sugerindo aos presentes que também assinassem a petição. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que agradeceu a presença do público, porque considerava importante a participação da população nas reuniões dos órgãos autárquicos, não só para colocarem os respetivos problemas, mas também para assistirem às reuniões. Informou que no Município de Odemira estavam a desenvolver esforços técnicos para que no futuro possam vir a ser transmitidas *on-line* as sessões da Assembleia Municipal e permitir, durante o Período Aberto ao Público, a participação dos munícipes através de meios digitais. -- -----

29-04-2016

----- Relativamente à exploração de hidrocarbonetos informou que a Câmara Municipal ainda não tinha apreciado o assunto, porque a informação que tinha relativamente ao concelho de Odemira era muito escassa e gostavam de respeitar as competências e atribuições dos eleitos dos outros municípios. Informou ainda que já tinha solicitado informação detalhada sobre o assunto, no entanto, desconhecia que estivessem previstas prospeções no concelho de Odemira e informou que até ao momento não há qualquer solicitação por parte do Estado. Disse também que estava prevista uma prospeção no mar a oitenta quilómetros de Sines, ou seja, a sul do concelho de Odemira, quarenta quilómetros em frente de Arrifana.-----

----- Referiu ainda que o assunto deveria ser abordado em sede da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL), porém se houver alguma ação por privados no concelho de Odemira, mesmo que autorizada pelo Estado, cuja autorização não tenha sido concedida pelo Município de Odemira, a Câmara Municipal atuará em conformidade. Disse ainda que a exploração de determinados recursos no litoral estava, desde logo, condicionada pelo próprio Plano do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.-----

----- Em relação às estufas informou que o Município de Odemira tem vindo a tomar algumas medidas, designadamente tem vindo a efetuar reuniões com as entidades com competência na área do Parque Natural, sobre o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e o Perímetro de Rega do Mira, pretendendo-se identificar as obrigações de quem se instala, que deverão ter em conta a sustentabilidade, com processos de certificação das práticas e monitorização. Informou também que a Administração Central impõe que até ao ano dois mil e dezassete, os Municípios transcrevam para os respetivos Planos Diretores Municipais os planos especiais em vigor. Informou que o Município de Odemira não está a efetuar qualquer transposição, porque pretende que o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina seja revisto, conforme já havia sido superiormente solicitado há mais de um ano e não tinha sido aceite.-----

29-04-2016

----- Quanto à mobilidade no concelho de Odemira informou que recentemente foi alterada a legislação, já contestada pelos municípios, que remete para as autarquias a responsabilidade sobre os transportes na área do concelho, sem qualquer acréscimo de recursos financeiros e sem qualquer financiamento no quadro comunitários para o efeito. Informou ainda que estava a ser desenvolvido a nível intermunicipal o Plano de Ação de Mobilidade, no qual consta um levantamento das debilidades existentes em todos os tipos de transporte e propõe um conjunto de soluções para minorar esse problema. -----

----- Quanto ao facto de não ser permitida a cedência de DVD's na Biblioteca Municipal de Odemira, informou que poderia estar em causa a preservação dos direitos de autor. -----

----- Por último, relativamente às esplanadas na Zambujeira do Mar informou que nas reuniões efetuadas com os comerciantes pretenderam identificar as situações existentes e propor um plano para o local, porque existiam estabelecimentos que foram consolidando esplanadas com autorizações muito antigas e áreas exageradas. Referiu que em nenhum estabelecimento havia aumento da área de esplanada e considerou que a Zambujeira do Mar deve privilegiar o espaço público, o qual deve garantir a acessibilidade para todos e acessos garantidos em caso de emergência. Referiu ainda que a uniformização das esplanadas tinha sido devidamente ponderada, tratando-se sempre de uma concessão temporal. -----

----- Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença do público e deu por encerrado este Período da Ordem de Trabalhos. -----

----- **II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um:** APRECIACÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS E DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM (SESSÃO EXTRAORDINÁRIA) DE CATORZE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS: Uma vez que todos os presentes se encontravam de posse de exemplares fotocopiados das atas em epígrafe,

29-04-2016

previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetidas à apreciação.-----

----- A) ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS:-----

-----Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da ata em causa, a qual foi aprovada por maioria, com doze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro”, duas abstenções dos membros eleitos pelo Partido Socialista e uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quando estavam presentes vinte e cinco membros da Assembleia Municipal. Salienta-se que as abstenções registadas referem-se a membros que não estiveram presentes na reunião a que se reporta aquela ata.-----

----- B) ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM (SESSÃO EXTRAORDINÁRIA) DE CATORZE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS:--

-----Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da ata em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dez votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quatro abstenções dos membros eleitos pelo Partido Socialista, duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro”, quando estavam presentes vinte e cinco membros da Assembleia Municipal. Salienta-se que as abstenções registadas referem-se a membros que não estiveram presentes na reunião a que se reporta aquela ata.-----

----- **Ponto dois:** APRECIACÃO DE EXPEDIENTE: A exemplo das sessões anteriores, embora todos os presentes se encontrassem munidos de fotocópias dos mapas-resumo da correspondência recebida e expedida desde a última sessão ordinária deste Órgão, a Senhora

29-04-2016

Presidente da Assembleia Municipal colocou os respetivos originais à disposição de eventuais interessados, para melhor esclarecimento. -----

-----Não havendo qualquer intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

-----**Ponto três:** APRECIACÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO: -----

-----a) Relatório Anual de Atividades e avaliação do trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira no ano 2015: Foi presente o e-mail datado de trinta de janeiro do corrente ano, enviado pela Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Odemira (CPCJ de Odemira), referente ao assunto em epígrafe, o qual ficará arquivado no maço de documentos desta sessão.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal convidou a Senhora Maria da Piedade Barradas, Presidente da CPCJ de Odemira, a apresentar o trabalho desenvolvido pela Comissão durante o ano transato, agradecendo a pronta disponibilidade para o efeito. -----

-----Na sequência da apresentação do trabalho da Comissão, interveio o Senhor José Ribeiro e Castro que agradeceu a exposição e felicitou a Senhora Presidente da CPCJ de Odemira pela dedicação e pelo entusiasmo que revelou na apresentação, porque tratava-se de um trabalho melindroso e nem sempre encontram pessoas ajustadas à função social que desempenham. -----

-----Referindo-se às denúncias por alienação parental ou desavenças entre vizinhos, perguntou que estratégias tinham no tratamento do problema, para consciencializar as pessoas que não estavam a atingir o seu “inimigo”, mas as crianças. Questionou ainda se previam alguma sensibilização social para controlar aquelas denúncias. -----

-----Por último, constatou que era muito reduzido o número de crianças retirado à família (nove). Perguntou o que acontecia depois àquelas crianças, nomeadamente se regressavam à

29-04-2016

família ou eram casos de rutura definitiva dos laços familiares e eventualmente evoluíam para processos de adoção.-----

----- Interveio a Senhora Presidente da CPCJ de Odemira que, relativamente às denúncias, informou que contavam com a colaboração da Associação para a Igualdade Parental e Direitos dos Filhos. Disse ainda que pretendiam através da Comissão Alargada sensibilizar a comunidade, mas durante o ano transato tinham-se deparado com alguns constrangimentos, designadamente quanto à estabilização dos elementos que constituem a Comissão.-----

----- Informou também que na maioria das nove crianças retiradas às famílias, a decisão tinha partido dos próprios pais ou dos jovens, sendo que três deles tinham sido encaminhados para adoção e os outros ainda não tinham regressado à família, porque ainda não estava ultrapassada a situação de perigo do jovem ou os pais não tinham condições para os receber.----

----- Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença da Senhora Presidente da CPCJ de Odemira e formulou votos de continuação do bom trabalho em prol das famílias e especialmente das crianças e jovens do concelho de Odemira.-----

----- Neste ponto da Ordem de Trabalhos registaram-se ainda as intervenções que abaixo se descrevem.-----

----- O Senhor José Ribeiro e Castro informou que os membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro” pretendiam apresentar na sessão ordinária de junho, uma proposta baseada no Projeto “Florir Portugal” da sociedade civil, o qual pretende incutir a cultura de flores no espaço público, como forma a tornar as pessoas mais felizes e o país mais atrativo do ponto de vista turístico.-----

----- Interveio o Senhor Manuel Coelho que alertou para as diversas roturas de água existentes na zona do Bairro das Barreiras Vermelhas, em Odemira, tendo a última ocorrido no feriado do “vinte e cinco de abril”, o que já levou aos moradores a remeterem um abaixo-assinado ao Município de Odemira. Referiu ainda que rua pavimentada existente na zona

29-04-2016

inferior do supracitado bairro que liga à estrada nacional número cento e vinte também necessitava de ser reparada, porque existiam desníveis muito acentuados.-----

-----Interveio o Senhor Manuel Penedo, Presidente da Junta de Freguesia de Colos, que apresentou a Congratulação que seguidamente se transcreve:-----

-----“CONGRATULAÇÃO-----

-----Na sessão da Assembleia Municipal de 27 de novembro de 2015, apresentaram os subscritores deste documento, uma proposta para que a Assembleia Municipal Jovem de 2016, realizada no âmbito das Jornadas Escolares, fosse realizada na sede do Agrupamento de Escolas de Colos.-----

-----Fica deste modo registado o agradecimento ao Município de Odemira e a esta Assembleia, pelo facto de terem acolhido a proposta e ter decidido mudar todas as atividades das Jornadas Escolares para a sede do Agrupamento de Escolas de Colos, abrindo assim a oportunidade de descentralizar as Jornadas Escolares pelos outros Agrupamentos Escolares do concelho.-----

-----Um agradecimento especial a toda a equipa do Município, que com o inestimável apoio das Juntas de Freguesia de Colos, Relíquias, São Martinho das Amoreiras e Vale de Santiago e dos seus colaboradores, nomeadamente no serviço de refeições para os alunos, conseguiu dar vida à descentralização desta iniciativa.-----

-----Obrigado a todos.-----

-----Odemira, 29 de Abril de 2016-----

-----Daniel Balinhas – Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias-----

-----Florival Silvestre – Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santiago-----

-----Manuel Penedo – Presidente da Junta de Freguesia de Colos-----

-----Nuno Duarte – Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras-----

-----Pedro Gonçalves – Eleito pelo Bloco de Esquerda.”-----

----- Interveio o Senhor Pedro Gonçalves que congratulou-se com a Moção aprovada pelo Executivo da Freguesia de Vila Nova de Milfontes e lembrou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que não podia descansar relativamente a não existirem intervenções no concelho de Odemira, porque estamos inseridos no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, por ele não nos valia de nada. Disse ainda que espera que o Município de Odemira tenha alguma intervenção sobre esta temática, quer seja via CIMAL. Disse ainda que tudo indicava que a exploração de petróleo ao largo da Costa Alentejana irá avançar já nos meses de junho ou julho próximos, sem qualquer consulta à população, nem avaliações de impacto ambiental. -----

----- Seguidamente, apresentou os documentos que seguidamente se transcrevem na íntegra: - -----

----- **“PROPOSTA** -----

----- SAUDAÇÃO AO 1.º DE MAIO -----

----- Neste 1.º de Maio assinalamos os 130 anos dos acontecimentos de Chicago, uma ação pela saudação da jornada de trabalho para as 8 horas e que foi violentamente reprimida pelas autoridades norte-americanas, com a condenação à morte de quatro dirigentes sindicais e o assassinato de dezenas de trabalhadores. Assim nasceu o Dia Internacional do Trabalhador. -----

----- No nosso país este 1.º de Maio de 2016 tem um significado especial. É o tempo de valorizar o trabalho, combater o desemprego, a precariedade e os baixos salários e pensões, lutar pela efetivação dos direitos individuais e coletivos. -----

----- Em 4 anos de aplicação dum programa de “ajustamento” definido por instituições da U.E., os direitos dos trabalhadores foram alvo do maior ataque das últimas décadas. Foram cortados salários e pensões, foi aumentado o tempo de trabalho não pago. Desceu o custo do trabalho. Dados de 2014 indicam que o preço médio da mão-de-obra por hora (13,1 €) é praticamente metade da média da U.E. (24,6€/hora), muito abaixo da França (34,6€), da

29-04-2016

Bélgica (39,1€), da Alemanha (31,4€) ou da Dinamarca (40,3€). E ocorreu a diminuição brutal do número de trabalhadores abrangidos pela contratação coletiva (de 1.274.032 trabalhadores em 2010 para apenas 194.538 trabalhadores em 2013. -----

-----É hora de repor salários e condições de trabalho dignas, combater o trabalho precário e defender e conquistar direitos sociais e laborais. É hora de conseguir as 35 horas por semana para todos os trabalhadores. É hora de dinamizar a contratação coletiva, elemento essencial para dignificar o trabalho. -----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Odemira, reunida em sessão ordinária em 29 de Abril de 2016, -----

----- - Saúda o 1.º de Maio que se aproxima, em nome do futuro que começamos a construir em Abril. O Dia Mundial do Trabalhador será assinalado por jornadas de luta de Norte a Sul, para exigir maior recuperação de salários e pensões e ao fim da austeridade, enfrentando as imposições da Comissão Europeia, do BCE e do FMI. -----

-----Pedro Gonçalves-----

-----Deputado Municipal do Bloco de Esquerda”.-----

-----“RECOMENDAÇÃO-----

-----ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE ODEMIRA-----

-----Enquanto eleito do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Odemira, uma das minhas grandes preocupações e que por várias vezes tenho manifestado, é a falta de participação da população em geral e dos jovens em particular, nas várias atividades que vão sendo desenvolvidas por todo o concelho. -----

-----Nas pesquisas para esta proposta, encontrei no Portal Portugal Participa, este texto que sintetiza na perfeição o que tenho vindo a afirmar sobre o Orçamento Participativo.-----

29-04-2016

----- O ordenamento jurídico português coloca à disposição dos cidadãos e dos decisores públicos vários mecanismos para que uns e outros possam, no quadro das suas responsabilidades, contribuir para a boa qualidade das decisões políticas. Dito isto, o problema da participação dos cidadãos em Portugal não é ordem legal, mas de cultura política. -----

----- Por outras palavras, a lei oferece amplas possibilidades de implementação de mecanismos de participação e dá lastro ao surgimento de novas metodologias que envolvam as pessoas na vida das suas comunidades ou do país. Porém, o maior obstáculo a superar no desenvolvimento de um processo participativo está na partilha de poder, em especial por parte do decisor eleito, que tradicionalmente coloca reservas significativas ao facto de ter de abrir mão do seu exercício pleno. Posto isto, a resposta não reside no Direito mas no progresso cívico e no desenvolvimento da cultura democrática. -----

----- O Orçamento Participativo que o Município de Odemira lançou em 2011 tem combatido alguma dessa falta de participação. -----

----- É no entanto convicção do Bloco de Esquerda que é necessário ir mais longe. -----

----- É necessário construir projetos de Orçamento Participativo ao nível de todas as Freguesias do Concelho. -----

----- O Bloco de Esquerda tem acompanhado de perto o Orçamento Participativo em Odemira, tem participado ativamente nos Congressos Ibéricos do Orçamento Participativo e tem estado sempre do lado de quem defende o OP. -----

----- Tenho acompanhado de perto as alterações que têm sido feitas anualmente e reconheço o esforço de melhoria que tem sido feito. -----

----- Foi com muita satisfação que ouvi as palavras sobre OP, do Presidente José Alberto, na sessão do dia 25 de Abril, passada a surpresa com que quase todos foram contemplados, esta é naturalmente uma proposta que o Bloco de Esquerda vê com agrado. -----

----- Sendo este o caminho por onde se pretende seguir e reconhecendo o que está a ser

29-04-2016

feito, entende o Bloco de Esquerda também dar o seu contributo. -----

----- Nesse sentido, apresenta o Bloco de Esquerda a seguinte recomendação:-----

----- - Que seja desenvolvido em todas as Freguesias do Concelho de Odemira um processo de Orçamento Participativo. -----

----- - Os valores a apresentar deverão ser decididos por cada uma das Juntas de Freguesia em função das suas disponibilidades de investimento.-----

----- - Deverá haver um reforço das verbas a transferir pelo município para as Freguesias que implementem projetos de Orçamento Participativo. -----

----- - O município de Odemira deverá dar todo o apoio técnico ao desenvolvimento deste processo. -----

----- Odemira, 29 de Abril de 2016-----

----- Pedro Gonçalves-----

----- Deputado Municipal do Bloco de Esquerda”.-----

----- Interveio a Senhora Anabela Gamito, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que apresentou a Moção que seguidamente se transcreve: -----

----- **“MOÇÃO**-----

----- Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Odemira, -----

----- Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odemira, -----

----- Anabela da Silva Roberto Sobral Guerreiro Gamito, na qualidade de membro da Assembleia Municipal, manifesta a sua total oposição e repúdio à exploração de petróleo e de gás de xisto no Litoral Alentejano, pelo facto de constituírem uma ameaça para o território e para o bem-estar, social e económico, das populações residentes e dos turistas que nos visitam (que constituem a base principal da economia local). A ameaça de poluição provocada pela exploração destes combustíveis fósseis, bem como o impacto da instalação destas explorações na procura turística do território, são fatores determinantes para a posição tomada nesta moção.

29-04-2016

----- É também de realçar o facto das populações afetadas não terem sido ouvidas antes da atribuição dos alvarás de prospeção e exploração destas atividades, o que consideramos inaceitável dado os possíveis impactos. Acrescentando ainda o facto de esta situação ser contraditória com todas as ações e investimento na divulgação turística desta área a nível nacional e internacional, aniquilando todos os efeitos positivos dali decorrentes, designadamente a consolidação do Alentejo e Algarve como destino de eleição do turismo de natureza. -----

----- Estamos e estaremos ao lado das populações nesta luta e em circunstância alguma aceitaremos esta imposição do Governo Central.-----

----- Vila Nova de Milfontes, 28 de abril de 2016.-----

----- Anabela da Silva Roberto Sobral Guerreiro Gamito-----

----- Após aprovação deverá ser enviada à CIMAL”. -----

----- Seguidamente, a Senhora Anabela Gamito, em nome dos eleitos pelo Partido Socialista, apresentou a Moção que se transcreve na íntegra:-----

----- **“MOÇÃO**-----

----- VIA PEDONAL E CICLOVIA ENTRE BRUNHEIRAS E VILA NOVA DE MILFONTES -----

----- Nos últimos anos, assistiu-se a uma grande transformação nos transportes e vias de comunicação. Hoje, a rede viária apresenta melhorias significativas no panorama local e nacional. Transformações estas, que em muito contribuem para o desenvolvimento das regiões, em termos económicos e sociais, dada a facilidade e rapidez no transporte de bens e de pessoas.

----- Esta evolução nas infraestruturas, permitiu um aumento da qualidade de vida e bem-estar para as populações em geral, diminuindo de certa forma algumas assimetrias regionais e nacionais. Um dos fatores talvez mais importantes a destacar, nestas melhorias foi sobretudo um incremento a nível da segurança para os utilizadores dessas vias.-----

29-04-2016

-----No entanto, esta evolução na mobilidade, na qualidade e na segurança rodoviária parece ter sido planeada e desenvolvida, apenas para a segurança dos veículos motorizados e dos seus utilizadores, esquecendo por completo aqueles que precisam de utilizar estas vias e não dispõem de tais transportes.-----

-----Na construção ou melhoramentos destas vias ao longo dos anos, não foram em muitas zonas consideradas a construção de acessos ou zonas de circulação onde os peões possam circular em segurança. Hoje, em certas zonas fora dos centros urbanos, é praticamente impossível um cidadão se deslocar a pé e mesmo de bicicleta em total segurança. Exemplo disto é a ligação entre Vila Nova de Milfontes e Brunheiras, troço da Estrada Nacional 390. Na última década, o crescimento de localidades circundantes a Vila Nova de Milfontes como os Alagoachos, o Cruzamento do Freixial, Galeado e Brunheiras fez aumentar exponencialmente o fluxo de transportes e utilizadores deste troço com cerca de 2.5 km. A verdade é que, este troço é utilizado diariamente por dezenas de cidadãos que, por privação de transporte ou meramente por opção, são obrigados a fazer este percurso a pé, sem as mínimas condições de segurança. ---

-----A inexistência de vias pedonais ou de bermas com dimensões aceitáveis para a circulação de peões, leva a que os mesmos circulem muitas vezes pela faixa de rodagem colocando assim as suas vidas em risco, tendo-se verificado nos últimos anos vários acidentes graves e inclusive alguns com vitimas mortais. É pois, extremamente necessária a construção de uma via pedonal que garanta a circulação destas pessoas nas devidas condições de segurança.-----

-----Apesar de, no Plano de Proximidade 2015-2019 das infraestruturas de Portugal, constar uma intervenção neste troço, com lançamento de concurso previsto para 2015, a verdade é que, até à data, nada aconteceu. Estamos certos que esta é uma obra necessária e indispensável. -----

-----Dada a sua importância a Assembleia Municipal de Odemira reunida em 29 de abril

29-04-2016

de 2016, delibera solicitar às Infraestruturas de Portugal a rápida construção desta via pedonal paralela à Estrada Nacional 390, que faz a ligação entre Brunheiras e Vila Nova de Milfontes. --

----- Os eleitos do PS. -----

----- A ser aprovada esta moção deverá ser enviada: -----

----- Meios de comunicação locais e regionais,-----

----- Infraestruturas de Portugal, -----

----- Ministério dos Transportes,-----

----- Primeiro-Ministro, -----

----- Câmara Municipal de Odemira -----

----- Presidente da Republica -----

----- Odemira, 29 de abril de 2016-----

----- Os Eleitos do Partido Socialista”-----

----- Interveio a Senhora Telma Guerreiro que, em nome dos eleitos pelo Partido Socialista, apresentou a Saudação que seguidamente se transcreve na íntegra:-----

----- “SAUDAÇÃO AO DESPORTO NO NOSSO CONCELHO-----

----- Os eleitos do Partido Socialista nesta assembleia municipal, considerando a importância das práticas saudáveis de vida e a relevância dessa oferta desde as camadas de formação e os resultados dos nossos clubes desportivos na presente época, que ainda decorre, querem, no âmbito do futebol, futsal, canoagem e andebol, realçar: -----

----- O desempenho do escalão de iniciados, do Sport Clube Odemirense, que lograram a presença na final da taça distrital e lideram neste momento o respetivo campeonato, podendo aspirar à subida ao campeonato nacional de iniciados; -----

----- O desempenho do escalão de Juvenis, do Clube Desportivo Praia de Milfontes, que realizaram um campeonato meritório no campeonato nacional do escalão; -----

----- O desempenho do escalão de Juniores onde o Sport Clube Odemirense logrou vencer

29-04-2016

a taça distrital do escalão e onde o Clube Desportivo Praia de Milfontes logrou vencer o campeonato do escalão o que significa que na próxima época disputará o campeonato nacional do escalão; -----

-----O desempenho do Sabóia Atlético Clube que, no escalão de seniores, logrou conseguir a subida à primeira distrital de futebol. -----

-----O desempenho da equipa de futsal feminino do Sport Clube Odemirense que logrou vencer a taça distrital e o respetivo campeonato. -----

-----O desempenho dos atletas do Clube Náutico de Milfontes que, no Campeonato Nacional de Fundo, obtiveram a 9.^a posição de veteranos, na Taça de Tripulações de Fundo obtendo a 10.^a posição e na taça de Portugal de regatas em Linha estiveram presentes em onze finais, tendo o atleta Gonçalo Gamito conseguido uma medalha de Prata em K1 Júnior 200 mts e Bruno Silvério medalha de Bronze em K1 cadete 200 mts. Ficando em lugares selecionáveis Gonçalo Gamito, Diogo Patrício e Bruno Silvério para a realização de provas internacionais, representando a Seleção Portuguesa de Canoagem. -----

-----O desempenho dos atletas do Clube Náutico do Litoral Alentejano que, no Campeonato Nacional de Fundo, obtiveram a 8.^a posição, na Taça de Tripulações de Fundo, obtendo a 13.^a posição e na Taça de Portugal de Regatas em Linha, estiveram presentes em quatro finais tendo a atleta Matilde Gamito conseguido uma medalha de Bronze em C1 Cadete feminino 200 mts. -----

-----O desempenho da Cautchú - Associação de Promoção e Desenvolvimento de Desporto que, estando na sua segunda época desportiva, é já o clube do distrito com mais atletas federados na Federação de Andebol de Portugal, contando esta época desportiva com 86 inscritos, em ambos os sexos, com idades entre os 5 e os 14 anos. Na presente época, realce para a equipa de Infantis Femininos, que obteve o 3.º lugar no Campeonato Distrital do referido escalão, organizado pela Associação de Andebol do Algarve. Na época transata, a equipa de

29-04-2016

Minis femininos, participou no Encontro Nacional de Minis, ganhando o prémio Fair Play e Ética no Desporto, entre as 80 equipas presentes de todo o país. -----

----- Estes desempenhos, nestas como noutras modalidades, têm naturalmente o apoio das autarquias do nosso concelho, mas são consequência do trabalho intenso e valoroso dos dirigentes, treinadores e atletas dos nossos clubes. É a eles e elas que queremos saudar, porque nos orgulham, porque prestam um serviço público de enorme relevo, educando e promovendo práticas saudáveis de vida, porque contribuem para a coesão territorial e para a promoção do nosso concelho. -----

----- Bem hajam, por isso. -----

----- Odemira, 29 de abril de 2016-----

----- Os Eleitos do Partido Socialista”-----

----- Seguidamente, a Senhora Telma Guerreiro referiu que o Jardim da Elsa, em São Teotónio, tinha um potencial enorme e que, apesar de ainda não estar terminado e inaugurado, já tinha muita utilização, o que preocupava o Executivo da Junta de Freguesia de São Teotónio, porque inclusivamente as casas-de-banho não estavam acessíveis ao público. Disse que a Junta de Freguesia estava a assegurar, com uma pessoa, a manutenção do espaço. Referiu ainda que a zona da FACECO onde se encontram as casas de banho públicas e o recinto de jogos devia estar sempre acessível ao público, uma vez que confinam com o jardim. Referiu também que uma vez que o jardim era muito utilizado pelos idosos do Lar de São Teotónio seria importante colocar na estrada que separa os equipamentos redutores de velocidade para os automóveis, de modo a tornar mais segura a travessia nas passadeiras. -----

----- Por último, felicitou e enalteceu o esforço do Executivo Municipal por ter aprovado a instalação do *skate* parque em São Teotónio, pois tratava-se de uma ambição dos jovens e tinha sido uma das propostas apresentadas no âmbito do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia de São Teotónio. -----

29-04-2016

-----Interveio o Senhor Manuel José Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Sabóia que alertou para o mau estado da Estrada Nacional número duzentos e sessenta e seis que liga Luzianes-Gare, Santa Clara-a-Velha, Nave Redonda, Viradouro e o limite do concelho de Odemira em direção a Monchique, a qual se encontra intransitável em determinados troços.-----

-----Interveio o Senhor António Afonso que, em nome dos eleitos pelo Partido Socialista apresentou a Congratulação que seguidamente se transcreve na íntegra: -----

-----“CONGRATULAÇÃO AO EXECUTIVO MUNICIPAL PELO PROJETO DE DESCENTRALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO MUNICIPAL-----

-----Descentralizar, aproximar e facilitar a interação entre o Município de Odemira e os seus Cidadãos, deixou de ser retórica em Odemira. -----

-----Em Odemira, passou-se das palavras aos atos, com a entrada em funcionamento a 11 de abril do corrente ano dos BU Kiosk. A partir desta data, os cidadãos passaram a poder efetuar no BU Kiosk todos os serviços antes disponibilizados no Balcão Único do Município de Odemira. -----

-----O BU Kiosk é um projeto pioneiro a nível nacional, com o valor total de investimento de 249.034,96€, financiado a 85% pelo COMPETE – QREN, e que criou atendimentos descentralizados em Colos, Sabóia, S. Teotónio e Vila Nova de Milfontes, de maneira a cobrir a totalidade do território e, dessa forma, diminuir substancialmente a distância entre os diversos aglomerados populacionais do concelho e os serviços de atendimento.-----

-----Com efeito, segundo dados do Diagnóstico Social de Odemira, a média da distância (em carro) entre os diferentes aglomerados populacionais e a sede do concelho é de 26 minutos. Com este modelo de descentralização, a distância diminui substancialmente para quase metade (14 minutos). -----

-----Esta ideia de proximidade ao serviço público, tem especial relevância em Odemira, dadas as características deste concelho, o maior do país com 1721 km², e as condições

29-04-2016

agravadas pela atual conjuntura económica, que funciona, face aos custos de deslocação e precariedade de transportes públicos, como inibidora do acesso aos serviços públicos.-----

----- A preocupação central de qualquer autarquia moderna é satisfazer as necessidades dos cidadãos e dos agentes económicos e associativos da forma mais rápida, mais cómoda, mais próxima e mais simples. Neste sentido, o Município de Odemira seguiu esse caminho, o caminho certo, o caminho de facilitar a vida aos seus munícipes. -----

----- Fica o reconhecimento a este projeto, um projeto de descentralização, um exemplo prático de como aproximar as entidades públicas das pessoas. E é em nome das pessoas que fica este reconhecimento.-----

----- Uma palavra final para as Juntas de Freguesia, que prontamente colaboraram com esta iniciativa. -----

----- Odemira, 29 de abril de 2016.-----

----- Os Eleitos do Partido Socialista”-----

----- Interveio o Senhor Alberto Santos que, em nome dos eleitos pelo Partido Socialista, apresentou a Congratulação que seguidamente se transcreve na íntegra: -----

----- CONGRATULAÇÃO AO EXECUTIVO MUNICIPAL DE ODEMIRA -----

----- Quando em 2011, o Município de Odemira deu início ao Orçamento Participativo, muitos foram os céticos que, através de futurologia, previam uma curta vida para o projeto. A verdade é que, desde a sua primeira edição, o OP de Odemira é amplamente reconhecido a nível nacional, pela sua qualidade e rigor. Muitos são os municípios um pouco por todo o país que se inspiram no nosso modelo. O OP de Odemira é considerado inovador em vários pontos, pelo que, especialistas na área, o continuam a colocar entre os três melhores do país. -----

----- Fatores inovadores como a aprovação de normas de funcionamento anuais, o desenvolvimento da plataforma eletrónica de suporte ao projeto, a votação eletrónica presencial aplicada pela primeira em 2014 a nível nacional, são fatores de orgulho e prova que Odemira é

29-04-2016

capaz, tem gente capaz, gente inovadora, gente que procura soluções para melhorar a democracia participativa, gente que escuta os Odemirenses. -----

-----Por vezes, é difícil obter reconhecimento dentro de casa, este reconhecimento. Por vezes, vem mais rapidamente do exterior e prova disso foi o prémio de Melhor Município do Alentejo do ano 2014 com o projeto OP, uma iniciativa promovida pela plataforma UM-Cidades, da Universidade do Minho que visa reconhecer as boas práticas dos municípios portugueses, nos domínios do território, sociedade e economia. -----

-----Apesar destas inovações, apesar deste projeto ser fonte de inspiração para muitos, apesar do reconhecimento exterior, os mais céticos não estavam totalmente convencidos. Mais uma vez, este executivo volta a dar provas do seu empenho e determinação, não defraudando os cidadãos deste grande concelho. Podemos hoje constatar que as obras resultantes do OP são uma realidade, 2011 concluído, 2012, concluído, 2013 em conclusão e em breve terão início as de 2014 e 2015. Por isto, os Odemirenses podem confiar neste projeto e nesta equipa. -----

-----O projeto do OP é apenas uma das ferramentas que o município hoje disponibiliza na área participação cívica, este executivo tem essa abertura, essa filosofia. Vejam-se os exemplos: -----

-----A revisão do PDM está a ser feita de modo participado; -----

-----As sessões públicas de apresentação de projetos, onde a população contribuiu de forma participada na melhoria dos mesmos; -----

-----Sentir Odemira e a sua política de proximidade; -----

-----Balcão Único e a descentralização de serviços; -----

-----Assembleias municipais jovens; -----

-----O recente projeto juventude participativa; -----

-----Conselhos Municipais etc... -----

-----Nunca dando o trabalho como concluído, congratulamo-nos com a recente notícia

29-04-2016

dada pelo Presidente da Câmara Municipal, no passado dia 25 de Abril. A CMO tem a intenção de levar o Projeto do Orçamento Participativo ainda mais para junto dos Odemirenses. A câmara irá disponibilizar uma verba do seu próprio orçamento às 13 freguesias do concelho, para que estas possam também desenvolver o seu próprio Orçamento Participativo.-----

----- Acreditamos plenamente que este é o caminho que faz os Odemirenses acreditar neste executivo, num concelho melhor, num futuro melhor! -----

----- Odemira, 29 de abril de 2016.-----

----- Os Eleitos do Partido Socialista”-----

----- A Senhora Presidente da Assembleia Municipal interrompeu a sessão para um intervalo de quinze minutos, nos termos da alínea a) do número dois do artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira.-----

----- Depois de verificado o quórum, retomaram-se os trabalhos, dando continuidade ao tratamento dos assuntos agendados na Ordem de Trabalhos da presente sessão. -----

----- Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação dos presentes os documentos apresentados neste ponto da Ordem de Trabalhos, designadamente: -----

----- A) **Proposta**, apresentada pelo membro eleito pelo Bloco de Esquerda, sobre “Saudação ao 1.º de Maio” foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, treze abstenções dos membros eleitos pelo Partido Socialista, uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro”, quando estavam presentes vinte e dois membros da Assembleia Municipal; -----

----- B) **Recomendação**, apresentada pelo membro eleito pelo Bloco de Esquerda, sobre “Orçamento Participativo nas Freguesias do Concelho de Odemira”.-----

29-04-2016

-----Interveio o Senhor Manuel Coelho que lembrou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal tinha abordado aquele assunto no decurso do seu discurso na sessão solene do “Vinte e Cinco de Abril” e, nesse sentido, considerou que aquela Recomendação era desnecessária e não concordava que se estivesse a duplicar o que já havia sido proposto pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Interveio o Senhor Manuel Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Boavista dos Pinheiros, que referiu que tinha ficado agradado com a proposta apresentada na sessão solene pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre o Orçamento Participativo nas Freguesias, porque com o orçamento disponível para a sua freguesia era impossível implementar aquele tipo de iniciativas.-----

-----Interveio o Senhor Pedro Gonçalves que informou que, no decorrer da sessão solene, após a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, tinha-lhe comunicado que tinha a presente Recomendação para apresentar na sessão ordinária de abril da Assembleia Municipal. Lembrou ainda que vem falando sobre este assunto, desde há algum tempo. Disse também que, durante a sessão solene, tinha verificado muitas reações, sem a satisfação que ele tinha tido, aquando da apresentação da proposta pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. -

-----Interveio o Senhor Alberto Santos que considerou que o Senhor Pedro Gonçalves devia reconhecer que a proposta tinha sido do Senhor Presidente da Câmara Municipal e não devia condicionar ou impor formas de implementação da iniciativa.-----

-----Interveio novamente o Senhor Pedro Gonçalves que considerou que não estava em causa qualquer tipo de concorrência e, bem assim, referiu que a Recomendação visava apoiar/reforçar o que o Município de Odemira pretendia fazer e não queria limitar qualquer tipo de ação.-----

-----Interveio o Senhor António Afonso que considerou que aquela proposta tinha apenas por objetivo retirar o mérito ao Executivo Municipal de avançar com aquela proposta.-----

29-04-2016

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que informou que tinha abordado, pela primeira vez, a ideia de implementar o Orçamento Participativo nas Freguesias, na inauguração da obra do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia de São Teotónio, onde anunciou a pretensão, porque com a dispersão territorial, que o concelho de Odemira tem, seria um modelo que podia aproximar as pessoas da decisão. -----

----- Interveio o Senhor Manuel Campos, Presidente da Junta de Freguesia de São Luís, que informou que também tinha ficado bastante agradado com a proposta de Orçamento Participativo nas Freguesias, apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, durante a sessão solene. -----

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da presente Recomendação, a qual foi rejeitada por maioria, com dezasseis votos contra dos membros eleitos pelo Partido Socialista, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, sete abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro”, quando estavam presentes vinte e nove membros da Assembleia Municipal; -----

----- C) **Moção**, apresentada pela Senhora Anabela Gamito, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, sobre “Exploração de petróleo e gás de xisto no Litoral Alentejano”. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que informou que na faixa costeira de Odemira não estavam previstas intervenções em terra e no mar estavam previstas a mais de oitenta quilómetros da costa, fora da área do Parque Natural, porque se fosse dentro da área protegida teriam de ser efetuadas avaliações ambientais. Informou ainda que sobre este assunto não estava concertada uma tomada de posição entre os municípios, no âmbito da CIMAL. -----

29-04-2016

-----Interveio o Senhor António Afonso que lembrou que a Assembleia Municipal de Odemira já tinha aprovado uma Moção sobre aquela temática na sessão ordinária de fevereiro do corrente ano, pelo que considerava que seria desnecessário estarem a aprovar outra Moção em tudo idêntica, o que resultava numa redundância.-----

-----Interveio o Senhor Pedro Gonçalves que referiu que, pese embora, o furo seja efetuado a oitenta quilómetros, os efeitos de *fracking* e das ondas sísmicas vão-se sentir junto da costa. Apelou ainda para que todos tenham uma posição forte sobre aquele problema e não devia necessariamente ser num único documento. -----

-----Interveio o Senhor Carlos Bernardino da Silva que informou que era contra a exploração de petróleo, porque entendia que era escusado investir numa energia que a médio prazo perde o sentido e não porque considere que virá dali algum perigo para o nosso concelho, até porque esse tipo de abordagem tecnicamente era muito fácil de rebater. -----

-----Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da presente Moção, a qual foi aprovada por maioria, com catorze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, duas abstenções dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro” e, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal. O Senhor Carlos Bernardino da Silva, eleito pela Coligação “Odemira com Futuro” apresentou a seguinte Declaração de Voto verbal: *“Eu acompanho o que o Senhor Presidente da Câmara disse, porque sinto que estou a votar uma declaração emotiva e não nada de concreto. De facto, todos somos contra praias poluídas, mas nós não sabemos em concreto o que se está a passar. Não tenho em consciência uma opinião formada sobre esta situação e pelo facto abstive-me”*;--

-----D) **Moção**, apresentada pelos membros eleitos pelo Partido Socialista, sobre “Via Pedonal e Ciclovia entre Brunheiras e Vila Nova de Milfontes”. -----

29-04-2016

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que informou que o Plano de Proximidade das Infraestruturas de Portugal prevê a execução daquela intervenção, porém como não há qualquer desenvolvimento do assunto, no âmbito do projeto das ecovias e ciclovias do litoral foi solicitado à Sociedade Polis que incluísse o troço entre as Brunheiras e Vila Nova Milfontes.-----

-----Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da presente Moção, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezasseis votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro” e um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal. -----

-----Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

-----Nos termos do número cinco do artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira foi deliberado por consenso prolongar os trabalhos mais trinta minutos. -

-----Interveio a Senhora Maria Luísa Palma que propôs, nos termos do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira, que a presente sessão fosse desdobrada em duas reuniões, tendo em conta o adiantado da hora e o facto de ainda não terem entrado no Período da Ordem do Dia.-- -----

-----Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que referiu que, de acordo com a informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, os pontos números dois e três do Período da Ordem do Dia eram muito urgentes, pelo que, fazia um apelo à Assembleia, para os referidos pontos fossem discutidos e deliberados nesta reunião. -----

-----Face ao exposto, foi deliberado, por consenso, que ainda fossem apreciados e votados na presente reunião os pontos números dois e três do Período da Ordem do Dia, tendo em conta

29-04-2016

a urgência de uma tomada de posição sobre os mesmos, passando os restantes assuntos daquele Período para a segunda reunião da sessão ordinária de abril, seguindo a ordem que está estabelecida. -----

-----Foi ainda deliberado, por consenso, de harmonia com o artigo quadragésimo sexto da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira, agendar uma segunda reunião da sessão ordinária de abril, a qual foi convocada para o próximo dia dois de maio, segunda-feira, pelas vinte horas e trinta minutos, no auditório da Biblioteca Municipal “José Saramago”, em Odemira. -----

----- **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**Ponto um:** PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta reunião: -----

-----**“5 - ASSUNTO N.º 0268-2016 - PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015”**-----

-----Foi presente a informação n.º 328/2015, datada de 18 de abril de 2016, da Divisão de Gestão Interna, bem como os documentos relativos à Prestação de Contas do ano de 2015: -----

-----I – Relatório de Gestão; -----

-----II – Anexos às Demonstrações Financeiras;-----

-----III – Mapas de Prestação de Contas; -----

-----IV – Certificação Legal das Contas;-----

-----V – Declaração de Responsabilidade nos termos exigidos pela Resolução n.º44/2015, de 25 de novembro, do Tribunal de Contas que deverá ser assinada por todos os membros do Executivo Municipal (Presidente e Vereadores a tempo inteiro e parcial), podendo ser subscritas na sua totalidade ou de forma condicionada, sendo que nesse caso (se for condicionada) deverão ser juntas declarações a explicitar os termos e as razões para esse facto por parte dos responsáveis pelas subscrições condicionadas. -----

29-04-2016

-----Propõe-se a aprovação dos documentos relativos à Prestação de Contas referente ao ano 2015, bem como, o envio à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação, de acordo com a alínea j) do n.º 1 do Artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Propõe-se a aprovação nos termos propostos, bem como, a remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.-----

-----Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar nos termos propostos, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária. A Declaração de Responsabilidade, constante no ponto V dos documentos em apreço, foi subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos Vereadores a tempo inteiro presentes na reunião, e subscrita de forma condicionada pelos Vereadores a tempo parcial que juntaram as respetivas declarações, devendo posteriormente ser promovida a recolha das subscrições dos Senhores Vereadores que não estiveram presentes na reunião.” -----

-----Seguidamente, o Dr. Rui Silva, Chefe da Divisão de Gestão Interna do Município de Odemira, procedeu a uma explicação detalhada da proposta em causa, em suporte *power point*.

-----Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, cinco votos contra dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quatro abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro”, quando estavam presentes vinte e seis membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto dois:** 4ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL - 2016: 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA; 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA; 1ª REVISÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL (PAM) E 2ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI): Foi presente a proposta que seguidamente se

29-04-2016

transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta reunião:-----

-----“4 - ASSUNTO N.º 0261-2016 – 4.ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL - 2016:2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA; 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA; 1.ª REVISÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL (PAM) E 2.ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)-----

-----Foi presente a informação n.º 2016/323-SGOP, datada de 15/04/2016, da Divisão de Gestão Interna, a apresentar a 4.ª Modificação Orçamental relativa ao ano de 2016, elaborada nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), consistindo na 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, 1.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipal (PAM) e na 2.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que apresenta os seguintes valores: -----

-----ORÇAMENTO DA RECEITA:-----

-----Inscrições/reforços: 4.346.744,06€ (Quatro milhões trezentos e quarenta e seis mil setecentos e quarenta e quatro euros e seis cêntimos);-----

-----Diminuições/anulações: 3.843,00€ (Trêsmil oitocentos e quarenta e três euros). -----

-----ORÇAMENTO DA DESPESA: -----

-----Inscrições/reforços: 4.985.401,06€ (Quatro milhões novecentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e um euros e seis cêntimos);-----

-----Diminuições/anulações: 642.500,00€ (Sáscentos e quarenta e dois mil e quinhentos euros). -- -----

-----PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL:-----

-----Inscrições/reforços: 1.431.500,00€ (Um milhão quatrocentos e trinta e um mil e quinhentos euros);-----

-----PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS: -----

-----Inscrições/reforços: 3.037.000,00€ (Três milhões e trinta e sete mil euros);-----

29-04-2016

----- Diminuições/anulações: 128.500,00 € (Cento e vinte e oito mil e quinhentos euros).---

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar nos termos propostos, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, devendo ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação de deliberação.” -----

----- Interveio a Senhora Teresa Bernardino, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, que informou que iria abster-se na votação deste assunto, porque lamentavelmente não constava no documento qualquer investimento para a sua freguesia, pese embora tivesse sido referido pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, na sessão ordinária de novembro do ano transato, na sequência da sua intervenção relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para dois mil e dezasseis, que em abril poderia ser equacionado o enquadramento de possíveis investimentos para a freguesia e isso não foi contemplado. -----

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, cinco votos contra dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto contra do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quatro abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro”, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA** -----

----- Nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foram aprovadas em Minuta todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade, com dezasseis votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros

29-04-2016

eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira com Futuro” e um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal. -----

----- **ENCERRAMENTO DA SESSÃO** -----

----- Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão eram duas horas do dia trinta de abril do corrente ano. -----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários. -----

----- A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

----- A SEGUNDA SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----